

Práticas Avançadas de Enfermagem: conceitos e estratégias na implantação*Advanced Nursing Practices: concepts and strategies in the implantation**Prácticas Avanzadas de Enfermería: conceptos y estrategias en la implantación***Franciane Schneider¹**

ORCID: 0000-0002-7187-0906

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil.**Como citar este artigo:**

Schneider F. Práticas Avançadas de Enfermagem: conceitos e estratégias na implantação. Glob Acad Nurs. 2020;1(2):e11.
<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200011>

Autor correspondente:

Franciane Schneider
E-mail: franciane.s85@gmail.com

Editor Chefe: Caroliny dos Santos Guimarães da Fonseca
Editor Executivo: Kátia dos Santos Armada de Oliveira

Submissão por convite: 10-08-2020

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) debatem continuamente estratégias e ações que visem a Cobertura Universal de Saúde, em que são considerados importantes desafios: os recursos humanos em saúde, o combate às desigualdades no acesso à atenção integral à saúde, a qualidade dos serviços e a proteção de risco financeiro¹. Mediante o cenário existente e às distintas necessidades de saúde das populações, observa-se que é imprescindível introduzir modelos de assistência capazes de inovar e melhorar os sistemas de saúde, sendo a Prática Avançada de Enfermagem uma das soluções propostas.

A origem da Prática Avançada de Enfermagem ocorreu nos Estados Unidos e Canadá há mais de 40 anos e gradualmente foi sendo estabelecida em outros países. Atualmente, mais de 70 países estão interessados em implantar a Prática Avançada de Enfermagem, assim como existem diferentes estágios de seu desenvolvimento². No Brasil, há um interesse crescente na implantação deste modelo assistencial, com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), por ser o alicerce de um sistema de saúde eficaz e responsivo, que tem como foco a promoção da saúde e a prevenção de doenças³.

O Enfermeiro de Prática Avançada (EPA) é aquele que adquiriu a base de conhecimentos especializados, habilidades complexas de tomada de decisão e competências clínicas para a prática expandida, por meio de uma preparação educacional a nível avançado. As características que delineiam as suas funções e atividades práticas são moldadas conforme o contexto de cada país e de acordo os diferentes cenários de assistência à saúde⁴.

A implantação da prática Avançada de Enfermagem de forma eficaz é facilitada por uma abordagem voltada para os objetivos e os resultados, iniciando com a avaliação das reais necessidades de saúde da população e o engajamento precoce dos principais interessados. É importante dialogar sobre o atual modelo de assistência à saúde, definir e priorizar as mudanças necessárias e determinar o papel do EPA com as metas de melhorias da qualidade da assistência e como essa atuação irá interagir e colaborar com os demais membros da equipe interdisciplinar. Destaca-se ainda a relevância no desenvolvimento de programas de educação de alta qualidade e a padronização da formação acadêmico-profissional do EPA, além do estabelecimento de legislação e regulamentação que apoiem o escopo da prática². A natureza da Prática Avançada de Enfermagem relaciona-se à: a) educação: mestrado como formação mínima e desenvolvimento de competências específicas para a uma atuação expandida; b) escopo de prática: capacidade de integrar pesquisa (prática fundamentada em evidências), educação, liderança e gestão; habilidades avançadas de avaliação, julgamento,

raciocínio clínico/diagnóstico e tomada de decisão; gestão de casos clínicos – cuidados diretos e indiretos em um nível avançado; suporte e/ou atuação com ênfase na colaboração profissional; alto grau de autonomia profissional e prática independente – possibilidade de solicitar exames, prescrever medicamentos e/ou tratamentos e encaminhar pacientes/usuários à outros serviços ou profissionais da equipe de saúde; planeja, coordena, implementa e avalia ações de melhorias nos serviços de saúde em um nível avançado; c) pesquisa: desenvolve e integra conhecimentos e habilidades de pesquisa na prática; e d) liderança: líder no desenvolvimento de processos e inovações na prática clínica e líder no avanço da prática em busca de resultados de qualidade e econômicos para o paciente/usuário e sistemas de saúde⁴.

Os termos frequentemente utilizados para se referir ao EPA são: *Clinical Nurse Specialist* (CNS) e *Nurse Practitioner* (NP). O CNS possui maiores responsabilidades por atividades não clínicas, como por exemplo educação, melhorias nos atendimentos (desenvolvimento de diretrizes e protocolos clínicos) e gestão dos serviços de saúde; foi introduzido nos serviços de saúde para fornecer cuidados altamente complexos e especializados, desenvolver práticas de enfermagem e apoiar enfermeiros generalistas, liderar iniciativas de melhorias de qualidade da assistência e práticas baseadas em evidências. O NP tende a ter

maior envolvimento no atendimento clínico, possui um escopo expandido de prática clínica que lhe dá autonomia para coordenar diagnósticos e prescrever tratamentos e/ou medicamentos; iniciou sua trajetória profissional com o intuito de aumentar o acesso aos serviços de saúde e atuar nas desigualdades dos cuidados primários em comunidades rurais e populações vulneráveis^{2,4}.

Estudos apontam alguns desafios na implantação da Prática Avançada de Enfermagem, os quais relacionam-se principalmente com a ausência de um alinhamento e compreensão sobre o papel do EPA, variabilidade nos padrões e qualidade dos programas educacionais, escopo de prática conflitante com funções de outros membros da equipe e atual modelo de assistência à saúde (foco no profissional médico)².

Ressalta-se que a implantação da Prática Avançada de Enfermagem tem como principal objetivo contribuir para uma melhor qualidade da assistência às populações e para a ampliação do acesso, transformando e impactando os sistemas de saúde. Nota-se ainda que a sua implantação é identificada como uma importante estratégia de recursos humanos à saúde para melhorar o recrutamento e a retenção de profissionais enfermeiros em suas áreas de atuação e para proporcionar oportunidades de progressão na carreira, assim como o desenvolvimento da profissão.

Referências

1. Pan American Health Organization. Resolution CD52.R13. Human resources for health: Increasing access to qualified health workers in primary health care-based health systems. In: 52nd Directing Council: 65th Session of the Regional Committee [Internet]. 2013 Sep-Oct; Washington, US [cited Aug 13, 2020]. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/4441>
2. Bryant-Lukosius D, Martin-Misener R. ICN Policy Brief. Advanced Practice Nursing: an essential component of country level human resources for health. [Internet]. 2016 [cited Aug 13, 2020]; Genève: ICN. Available from: https://www.who.int/workforcealliance/knowledge/resources/ICN_PolicyBrief6AdvancedPracticeNursing.pdf.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. [Internet]. 2018 [cited Aug 12, 2020]; Washington, DC: OPAS. Available from: <http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/34960>.
4. International Council of Nurses, ICN, CIE. Guidelines on Advanced Practice Nursing. [Internet]. 2020 [cited Aug 12, 2020]; Genève: ICN. Available from: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf.